

FESTIVAL DE MÚSICA TERRAS DE SANTIAGO 2023

CICLO DE CONCERTOS
CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA
SUMMER MUSIC CAMP



Entre 18 de junho e 8 de julho, decorrerá a 9ª edição do **Festival de Música Terras de Santiago (FMTS)**, organizado pela Academia de Música de Almada e a Almadamúsica Associação Cultural, com o apoio da Câmara Municipal de Almada.

Mantendo a mesma linha de orientação das edições anteriores, pretendem ser uma mostra do trabalho desenvolvido por jovens intérpretes, por escolas do ensino artístico especializado nas áreas das artes performativas e demais projetos artísticos de âmbito jovem e académico, sendo por isso um Festival feito por jovens, para jovens, com um cariz bastante didático e que aposta fortemente na criação de novos públicos.

Esta 9ª edição, para além dos habituais concertos realizados nos Concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra, incluirá, o **Terras de Santiago Music Summer Camp**, a realizar entre 26 junho e 7 de julho, dirigido a jovens instrumentistas de sopro, percussão e cordas friccionadas, pianistas e guitarristas, com idades compreendidas entre os 10 e os 17 anos, que tenham pelo menos um ano de prática instrumental. A 13ª edição do **Concurso Internacional de Música Terras de Santiago**, integrada também no FMTS, decorrerá nas vertentes de piano, palhetas duplas e composição, pretendendo ser esta última uma clara aposta na promoção e divulgação de jovens compositores portugueses, assim como um contributo para o desenvolvimento do repertório contemporâneo português.

PROGRAMAÇÃO

FESTIVAL DE MÚSICA TERRAS DE SANTIAGO
18 DE JUNHO A 8 DE JULHO DE 2023

CONCURSO INTERNACIONAL DE MÚSICA TERRAS DE SANTIAGO - 13ª EDIÇÃO

23 a 25 de junho de 2023

29 de junho a 2 de julho de 2023

VERTENTE DE PALHETAS DUPLAS Solar dos Zagallos

VERTENTE PIANO Convento dos Capuchos

VERTENTE DE COMPOSIÇÃO

25 de junho 16h00

Entrega de Prémios e Concerto de Laureados, vertente de Palhetas duplas
Solar dos Zagallos

2 de julho 16h00

Entrega de Prémios e Concerto de Laureados, vertente de Piano
Convento dos Capuchos

8 de julho 11h00

Entrega do Prémio de Composição
Solar do Zagallos

CICLO DE CONCERTOS

18 DE JUNHO, 21H00

ORQUESTRA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Dir. Tiago Oliveira

Cinema da Academia Almadense, Almada

Criada no início do ano letivo de 2013/2014, a Orquestra Académica da Universidade de Lisboa (OAUL) é uma orquestra destinada a promover a partilha da música, da cultura e criar um espaço de convívio entre todos os elementos da comunidade académica da Universidade de Lisboa que tocam um instrumento.

A OAUL foi criada para assinalar e celebrar a nova Universidade que resulta da fusão da anterior Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa. Esta Orquestra permitiria não só levar o bom nome da Universidade mais longe mas também enriquecer as valências que os seus elementos, músicos amadores, possuem fora das áreas que diariamente exploram.

O arranque deste sonho tornou-se possível através de uma parceria com a Orquestra de Câmara Portuguesa, tendo-se reunido um grupo de 35 músicos, ensaiado pelos Maestros João Aibéo e César Gonçalves, que realizou uma primeira apresentação à comunidade universitária quatro meses e meio após a criação da Orquestra. Durante os anos seguintes a orquestra apresentou obras como o Aprendiz de Feiticeiro de Dukas, as Danças Polovtsianas do Príncipe Igor de Borodin, a Abertura Festival Académico de Brahms, a Sinfonia do Novo Mundo de Dvořák e obras nacionais como a Sinfonia à Pátria de Vianna da Motta e o Nocturno de Fragoso. Este ano a OAUL conta com quase 100 músicos que participam em ensaios semanais conduzidos pelo Maestro Tiago Oliveira.

Neste concerto iremos apresentar a Sinfonia nº 1, em dó menor, op 68 de Johannes Brahms.

22 DE JUNHO, 21H00

CLASSE DE MÚSICA ANTIGA DA ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

Auditório José Queluz, Corroios

A Classe de Música Antiga da Escola Superior de Música de Lisboa é orientada pelos professores Pedro Couto Soares, Joana Bagulho, Pedro Castro, Elisabeth Joyé e Guilherme Barroso que têm como objetivo principal desenvolver esta área da música, por muitos esquecida e com tanto por dizer. Os diversos ensembles que são criados por estes professores, são formados de forma diversificada constituindo assim grupos instrumentais e vocais que abrangem um vasto repertório nas suas interpretações, desde o período medieval até ao barroco. Tendo sempre a interpretação historicamente informada como base da aprendizagem, incluem-se nestes ensembles instrumentos da época e instrumentos modernos.

Este ano, à semelhança de anos anteriores, a formação destes grupos não foi exceção e podemos contar com Ensembles formados por Telma Santos (Flauta de Bisel), Catarina Pessoa e Pedro Costa (Traverso), Inês Trindade (Arquialaude), Mariana Santos (Tiorba), Rosa Santos e Joana Bagulho (Cravo).

23 DE JUNHO, 19H00

ATELIÉR DE ARTES PERFORMATIVAS DA ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL [AAP]

Solar dos Zagallos, Sobreda

Francisco Júnior - Direção Artística Encenação

Cândido Fernandes - Direção Musical

Rute Dutra - Direção Vocal

INTERSECÇÕES

"Fragmentos, cronologias e epílogos"

12 Cantores e 1 Pianista partilham o mesmo espaço cénico, numa apresentação concebida a partir de excertos de repertório variado da música erudita, do jazz, entre outros estilos, com a possibilidade de cruzamento entre eles, seja pela temática que cada peça traz em si, seja pela intrepidez do apelo à licença poética. "Intersecções" descreve esta trama de linhas, à priori improváveis, como objeto artístico que não pretende ter uma dramaturgia - com um princípio, meio e fim - mas utilizar o artifício de breves quadros de ação como hipótese de narrativa autónoma.

23 DE JUNHO, 21H00

CONCERTO DE OBOÉ E PIANO "OBOÉ E PIANO EM PORTUGUÊS"

David Costa - Oboé

Pedro Ferro - piano

Independente Futebol Club, Torre da Marinha

Oboé e Piano em Português, Vol. 2 vem no seguimento do espetáculo estreado em 2020 "Oboé e Piano em Português" que, no final de 2021 foi editado em CD, e é um projeto de incentivo à criação, divulgação e circulação de música portuguesa para

oboé e piano. Nesta segunda fase do projeto Oboé e Piano em Português quisemos ir mais longe do que simplesmente interpretar música portuguesa; quisemos incentivar a criação de música nova e de a partilhar, não só com o público, mas também com os jovens instrumentistas nas escolas. Neste recital iremos interpretar as 4 obras encomendadas e a obra vencedora da vertente de composição do Concurso Internacional de Música Terras de Santiago, 2022. Acreditamos que a Arte, e a música em particular, tem um papel determinante no desenvolvimento humano e que a criatividade e diversidade devem ser encorajadas como forma de crescimento.

24 DE JUNHO, 21H00
MOSTRA DE ORQUESTRAS JOVENS
Aula Magna do Instituto Piaget, Almada

I Parte

ORQUESTRA DE VIOLAS DA ACADEMIA MUSICAL DOS AMIGOS DAS CRIANÇAS, ACADEMIA DE MÚSICA DE ALMADA E CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL

Dir. Katia Santandreu

O Ensemble "As Violetas" orientado pela Prof. Katia Santandreu é composto por alunos dos 6 aos 16 anos da Academia Musical dos Amigos das Crianças, Conservatório Regional de Setúbal e Academia de Música de Almada. O Ensemble apresentará um repertório muito variado, começando por alguns compositores da música mais erudita como Telemann, Saint-Saens e Brahms, passando por algumas bandas sonoras como o Star Wars e terminando com algumas das Canções Infantis mais conhecidas.

II Parte

ORQUESTRA JOVEM E ORQUESTRA JAZZ E COMBO CHORO DA ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

Dir Tiago Oliveira e Inês Laginha

O projeto que apresentamos junta o Combo de Choro, a Orquestra Jazz e a Orquestra Jovem de Cordas da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional. Levantamos voo, atravessamos o oceano e mergulhamos nos ritmos e timbres do jazz ao choro, passando pelos lundus e o cakewalk. É um encontro rico de experiências em que nos propomos abrir horizontes, crescer e aprender juntos através da música, linguagem universal.

25 DE JUNHO, 10H00
OFICINA DE MÚSICA PARA BEBÉS
Ana Sofia Cascalho e Sara Maia
Auditório do Edifício do Poder Local, Feijó

A importância da música no desenvolvimento da criança é hoje consensual. Se uma criança for exposta a um ambiente musical desde o nascimento, ela poderá relacionar-se com a música da mesma forma que se relaciona com a sua língua materna. Esta atividade é essencialmente baseada na voz humana — que é uma das mais ricas fontes de informação emocional e à qual os bebés são, naturalmente, mais sensíveis. Através do movimento, sentirão o ritmo e a própria melodia.

A experiência musical desenvolve-se em diálogo com os bebés, envolvendo ativamente os adultos que os acompanham.

30 DE JUNHO, 21H00
MÚSICA DE CÂMARA POR ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA
Coordenação Paulo Pacheco
Trio Âmbar
Lizart Sextet
Convento dos Capuchos, Caparica

O trio Âmbar integra a classe de música de câmara do Professor Paulo Pacheco da Escola Superior de Música de Lisboa desde setembro de 2022. O objetivo primordial desta formação clássica é o de construir um trabalho progressivo na aquisição de competências da escuta em grupo, incorporar metodologias para interpretar a partitura e abordar repertório variado de caráter formativo. Desde a sua constituição, este trio já se apresentou na masterclass orientada por Evan Rothstein e no 2º Ciclo de Música de Câmara da Sociedade Guilherme Cossoul. Mais recentemente, no âmbito do Music Education Annual Meeting, apresentou-se no Auditório Vianna da Motta. Em inícios de junho, o trio Âmbar foi galardoado com o 1º Prémio na VI Concurso Nacional de Música Gilberta Paiva – Música de Câmara.

1 DE JULHO, 21H00
CONCERTO DE PIANO, POR FELIPE NOVELLINO
Solar dos Zagallos, Sobreda

Natural do Rio de Janeiro, Felipe Olivé Novellino iniciou os seus estudos de piano sob orientação da Professora Marcilda Clis. Ao ingressar na UNIRIO passou a ter aulas com o pianista e compositor Claudio Dauelsberg. É formado em piano na Hochschule für Musik Karlsruhe, na Alemanha, onde foi aluno da Professora Kaya Han. Atualmente mora em Portugal e leciona na Academia de Música de Almada. Recebeu, também, orientações do Professor e pianista Manuel Araújo, da Academia de Música Aquilles Delle Vigne, em Coimbra. Participou em festivais internacionais

de música como Festival Franco Chapaco, na Bolívia; Festival Brasil-Alemanha, no Rio de Janeiro; Coimbra World Piano Meeting e Sardoal Internacional Piano Meeting, em Portugal; e Wiener Musik Seminar, na Áustria. Foi premiado em concursos nacionais e internacionais. Enquanto solista apresentou-se em lugares como a Casa de La Cultura de Tarija, na Bolívia; Sala Villa-lobos, Casa do Choro, no Brasil; Velte-Saal, na Alemanha; Haydn's Geburtshaus, na Áustria; Convento dos Capuchos de Almada, Castanheira de Pêra, Grande Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, em Portugal, entre outros. Neste recital que contará ainda com uma breve participação de alguns alunos da sua classe de piano na Academia de Música de Almada, serão apresentadas obras de Mozart, Chopin, Rachmaninoff e Moszkowski.

2 DE JULHO, 21H00 **CONCERTO DE PIANO**

Tiago Narciso – Piano

Afonso Salazar – Piano

Convento dos Capuchos, Caparica

Tiago Narciso, iniciou os seus estudos de piano aos 8 anos de idade com Emanuel Seixo a nível particular. Ingressa no Conservatório Regional de Setúbal aos 10 anos na classe de Nuno Batoca, com quem estuda atualmente, frequentando o 4º grau do Curso Básico de piano. Frequentou diversas Masterclasses, como participante ou como ouvinte, de renomados pianistas como Paulo Oliveira, Anne Kaasa, Nuno Caçote e Carla Seixas e obteve o 3º prémio na Categoria B2 (até 13 anos) no "4º Concurso de Piano de Oeiras". Paralelamente, tem desenvolvido alguns projetos como, por exemplo, a participação como pianista no "Ensemble Juvenil de Setúbal" e ainda na vertente da Música de Câmara, com alunos das classes de Canto ou Flauta transversal do C. R. S. Neste recital apresenta-se com programa ambicioso que incluirá a integral das "Invenções a duas vozes" de J. S. Bach.

Afonso Salazar, nascido a 15 de maio de 2003, foi em Setúbal que cresceu e obteve a sua educação do nível primário ao secundário.

Iniciou os seus estudos musicais com ensino articulado no Conservatório Regional de Setúbal, concluindo consequentemente o ensino básico e secundário em música nessa mesma instituição. Durante esse período, estudou piano com os professores Fátima Guerreiro (1º- 6º grau) e Nuno Batoca (7º-8º).

Atualmente frequenta a Licenciatura em Música na Academia Nacional Superior de Orquestra, na sede da Metropolitana em Lisboa, vertente de Piano, tendo ingressado em setembro de 2021, onde estuda sob a tutela do prof. Doutor Paulo Oliveira.

Desde cedo habituado à vida de concerto, foi ganhando competências musicais, tendo evoluído não só como solista, mas também como acompanhador, em orquestra e no meio da música de câmara.

No meio orquestral, participou em diversos grupos musicais, de escalas diferentes, tais como o Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal, o Ensemble Juvenil de Setúbal, a Orquestra Académica Metropolitana e a Orquestra Metropolitana de Lisboa. Participou no Concurso Internacional de Música da Cidade de Almada, em 2019, no qual obteve uma menção honrosa, e no Concurso de Piano de S. Teotónio, em 2023, onde arrecadou o 2.º prémio. Neste recital irá apresentar obras de Beethoven e Liszt.

5 DE JULHO, 19H00 **CONCERTO POR CLASSES DE MÚSICA DE CÂMARA** **DA ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL** **Auditório José Queluz, Corroios**

A Classe de Música Antiga da Escola de Música do Conservatório Nacional surgiu no ano de 2012/2013 por iniciativa da professora Helena Raposo, com o objetivo de dar a conhecer e desenvolver esta área específica da música dentro e fora da escola. Desde então, os diversos ensembles têm trabalhado um vasto repertório que abrange do período medieval até ao barroco tardio. Este repertório específico é trabalhado tanto com instrumentos antigos como modernos, mas abordando igualmente algumas práticas de interpretação historicamente informadas. É uma classe que apresenta ensembles bastante diversificados: instrumentais, vocais e vocais instrumentais. Ao longo dos anos, muitos destes ensembles apresentaram-se em importantes festivais e concursos, tais como: Prémios Jovens Músicos – Ensemble Pictórico (onde foram finalistas), International Early Music Festival na Tunísia, Encontros de Música Antiga de Loulé, Festival Reencontros em Sintra, Temporada de Música na Igreja Menino Deus, entre muitos outros.

O Ensemble Vertigo, composto pelo tenor Marco Ferreira e pelo laudista Vicente Morgado, trabalha regularmente desde setembro de 2022 com a professora Helena Raposo, tendo-se apresentado em recitais no Conservatório Nacional, no Festival Largo Alto, no Museu Nacional de Arte Antiga e no Museu Nacional do Azulejo. Apresentarão neste concerto árias do renascimento maneirista inglês, de Thomas Morley, para voz e alaúde; e duas peças do século XVII, de dois grandes compositores irreverentes, Bárbara Strozzi e Henry Purcell. Esperemos que, dentro da variedade expressiva destas composições, consigam ouvir as emoções, sutilezas e palavras que esta música dos afetos expressa tão profundamente.

Helena Raposo

A escolha de um programa com base em música para voz e guitarra tem a ver com a oportunidade de trazer a público peças que se escutam pouco habitualmente... Mas que, à época, eram muito apreciadas e tocadas como música de salão. A variedade, a riqueza rítmica e melódica, a inspiração e o cuidado harmónico dão a estas canções aqui apresentadas uma dimensão que, esperamos, seja sedutora e veicule sensibilidade poética. O facto de podermos escutar peças para duas vozes iguais tem também algo de apelativo e original.

Ana Paula Russo

6 DE JULHO, 21H00

ATENA ENSEMBLE

José Carlos Araújo - Cravo, Raquel Cravino - Violino, Ana Raquel Pinheiro - violoncelo

Solar dos Zagallos

Sonatas e Folias de Portugal centra-se num conjunto de obras diretamente ligadas ao percurso do violino como instrumento solista em Portugal no séc. XVIII, desde o início do século, com marcada influência espanhola, até ao final, em que o cunho italiano era já predominante no gosto musical português. O violino surge aqui acompanhado pelo baixo contínuo, núcleo fundamental da prática musical barroca, refletindo a opção pelo violoncelo e pelo cravo ou pelo órgão, alternadamente, como instrumento de realização da harmonia improvisada prevista pelos compositores também o que terão sido os instrumentos utilizados em Portugal na época, na generalidade da prática musical doméstica e conventual. O programa musical que compõe este percurso pelos fragmentos de uma história do violino no Portugal de Setecentos inclui, assim, obras ibéricas, obras de autores portugueses da época da Real Câmara que não foram imunes à influência estrangeira (caso de Carlos Seixas, Francisco Xavier Baptista e Pedro Lopes Nogueira), obras de autores italianos que viveram parte da vida em Portugal, como Domenico Scarlatti, e ainda obras de autores em que se fez sentir a influência portuguesa, como Tartini e a sua rara sonata sopra lo stile che suona il Prette dalla Chitarra Portoghese, onde evoca o erudito epistológrafo Pe. António da Costa.

7 DE JULHO, 21H00

CONCERTO DE HOMENAGEM A EUGÉNIO DE ANDRADE

António Carrilho e Suzana Silva Batoca – Flautas de Bisel

Salão das Carochas

Dois amigos de longa data, os flautistas António e Suzana, juntam-se nesta viagem em busca pelos sons das palavras de Eugénio e da música portuguesa, na qual o seu instrumento assumirá também um lugar de destaque. Entre palavras e sons, um diálogo que se pretende entre músicos e público, em que se destacam as pontes entre a poesia e a música tão sentidas na escrita de Eugénio de Andrade, quer nomeadamente através da perfeita incorporação que faz da linguagem musical na sua escrita ou ainda o teu tipo de escrita ritmada e melodiosa. O boom do interesse pela música e instrumentos pré-clássicos, um produto do movimento de reconstrução historicamente informada da música, onde a flauta de bisel teve sem dúvida um lugar cimeiro e de destaque, abriu portas no sentido da criação de um repertório moderno e vanguardista. Neste sentido, e inspirados pelo som de flautistas como Frans Brüggen, Michael Vetter ou Walter van Hauwe, compositores como Franco Donatoni, Louis Andriessen, Karlheinz Stockhausen, Rob du Bois ou Luciano Berio, a partir da década de 60 do século XX, puderam dar as suas contribuições, recorrendo a técnicas vanguardistas (frulatos, glissandos, multifónicos...) e muitas vezes de elementos teatrais, elevando o repertório deste instrumento e colocando-o em pé de igualdade relativamente aos instrumentos mais "modernos". Por fim e porque acreditamos que através da música nos reinventamos a cada momento, são projetos como estes, em partilha e cumplicidade com aqueles que gostamos, que dão sentido à nossa causa.

8 DE JULHO, 15H00

OFICINA PARA CRIANÇAS E FAMÍLIAS

Ana Sofia Cascalho – Cravo, Suzana Silva Batoca – Flautas, Sara Maio – Soprano

Solar dos Zagallos

Dentre a produção de José Afonso, há canções mais dramáticas e canções mais alegres. Mas em todas elas encontramos esse "jarro de água clara puríssima, portuguesa sem mácula" (nas palavras de Bernardo Santareno). Seleccionámos um conjunto de canções que poderão fazer vibrar os mais novos, acompanhando-as, por vezes, de algumas imagens sugestivas: O comboio descendente, Os Índios da Meia-Praia, A formiga, O canarinho, Canção de embalar, Venham mais cinco. Zeca foi um cantor verdadeiramente comprometido com a revolução, mas entendia que é um erro sujeitar a criatividade à mensagem política que se pretende transmitir. Atualmente, porém, no mundo terrivelmente desigual em que vivemos, urge sensibilizar as famílias para a causa pública e política — possa este encontro, assente na música de José Afonso, dar um passo nesta direção.

8 DE JULHO, 16H00

2&M DUO

Joana Gomes – Violino, Nuno Santos – Guitarra Clássica

Solar dos Zagallos

O Dois & M Duo, formado por Joana Gomes e Nuno Santos (violino e guitarra), nascido no seio da Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi, em Setúbal, no ano 2020, propõe um programa musical eclético, de carácter contrastante, estimulante para qualquer tipo de público, composto por obras baseadas na recolha de temas populares, onde as melodias de cariz popular são objeto de um tratamento erudito, próprio do estilo musical de compositores como, Manuel de Falla e Astor Piazzola.

compositores como, Manuel de Falla e Astor Piazzola. Paralelamente a esta linguagem popular será também apresentado uma obra de Niccolò Paganini que nos transporta para uma época romântica.

8 DE JULHO, 21H00

"TOCANDO PORTUGAL" POR RUMOS ENSEMBLE

Anne Victorino d'Almeida - Violino e arranjos, Luís Gomes - Clarinete

João Vasco - Piano, vídeo e arranjos

Solar dos Zagallos

"Tocando Portugal" é o nome do concerto multimédia concebido e interpretado pelo trio "Rumos Ensemble", estreado em 2015 e já apresentado em dezenas de países de 4 continentes. Inovador e ambicioso, este projecto reúne uma selecção de música tradicional de dez regiões portuguesas, arrançadas para trio de violino, clarinete e piano; a projecção de filmes inéditos de cada região, evocando a beleza e riqueza natural e arquitectónica do nosso país; depoimentos de personalidades naturais de cada região, como António Victorino d'Almeida, Graça Moraes, Janita Salomé, Carlos Alberto Moniz, Rosa Mota ou Lídia Jorge. Para além da variedade e carácter eclético dos arranjos, da pertinência da recolha musical, do rigor, precisão técnica e artística dos intérpretes desta formação, a dimensão multimédia de "Tocando Portugal" desvenda, de forma sintética e apelativa, paisagens, cidades, bairros, monumentos, danças, costumes e pessoas, potenciando e reforçando a memória e a identidade colectiva do nosso povo, cuja história se confunde com a história das suas ruas, bairros, monumentos e cidades.

TERRAS DE SANTIAGO MUSIC SUMMER CAMP

OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

Dirigido a jovens entre os 12 e os 17 anos

Solar dos Zagallos, 26 a 30 de junho

Workshop de Guitarra Clássica, Carlos Gutkin

3 a 7 de julho

Workshop de Piano, Daniel Schvetz

FÉRIAS EM MOVIMENTO

Dirigido a jovens entre os 10 e os 18 anos

Solar dos Zagallos,

26 a 30 de julho

Orquestra de Cordas friccionadas, Pedro Afonso

3 a 7 de julho

Orquestra de Sopros e Percussão, João Chaveiro

Informações em:

www.academiamusica.pt | atividadesama@gmail.com | Telef. 21 2952093

Organização:

Almadamúsica Associação Cultural

Academia de Música de Almada



SESIMBRA



Apoios:

Câmara Municipal de Almada, Câmara Municipal de Sesimbra, Câmara Municipal de Tomar, Almadamúsica Produções Musicais Lda, União de Juntas de Freguesia Laranjeiro e Feijó, União de Juntas de Freguesia da Charneca da Caparica e Sobreda, Junta de Freguesia de Corroios, União de Juntas de Freguesia de Caparica e Trafaria, União de Juntas de Freguesia de Almada, Cova da Piedade, Cacilhas e Pragal, Independente Futebol Clube Torrense, Escola Superior de Música de Lisboa, Associação de Estudantes da Escola Superior de Música de Lisboa, Escola de Artes do IFCT, Piano Spot by Manuel Patrão, Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, Conservatório Regional de Setúbal, Academia Musical dos Amigos das Crianças, Movimento Educar para a Cultura, Instituto Português do Desporto e da Juventude, DGArtes, AVA Musical editions, MPMP, Custódio e Cardoso, Russo Música